

## **DAMA LX**

Vistosa nos dias de hoje Lisboa  
Elegante Rossio, rastaquera Madragoa  
Estás a espreitar as vielas coloridas do Chiado  
Donde ainda se choram as mazelas num fado

O casarão que era velho e agora bem-apeçoado  
Obra de algum luso designer respeitado  
Já ouviu falar em retrofit, minha velha senhora?  
E agora o filho não quer ir mais embora

**Lisboa tu tens o céu rosa no crepúsculo  
E ainda tens o meu amado que repousa sobre o meu músculo  
És rapariga, óh cidade sem vergonha  
Fazes vistas grossas para o cheiro da maconha  
Dama LX, faz-me teu novo aprendiz  
Da nostálgica vida que ainda não vivi**

Sombras bizarras faziam tua fama  
Penetravam teus becos tão boêmios de Alfama  
Terra que tens o perfume de flores e de mar  
Bem recebes os que bebem e os que teimam a gozar

Anfitriã dos que andam lá na Rua do Alecrim  
E o vinho verde que se serve num estrelado Michelin  
Cafetões, prostitutas, migrantes, ingleses paisanos  
Ó promíscua menina que trazes na pele enganosa

**Lisboa tu tens o céu rosa no crepúsculo  
E ainda tens o meu amado que repousa sobre o meu músculo  
És rapariga, óh cidade sem vergonha  
Fazes vistas grossas para o cheiro da maconha  
Dama LX, faz-me teu novo aprendiz  
Da nostálgica vida que ainda não vivi**